

# ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

*Silvilene Souza da Silva*

## **Resumo**

A presente pesquisa se propôs a apresentar uma análise sobre a influência da burocracia do nível de rua na implementação da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal (PNDP) numa Instituição Federal de Ensino. O estudo foi pautado na perspectiva bottom-up e na análise foram utilizadas: a) a teoria da burocracia do nível de rua (street-level bureaucracy), no intuito de identificar os principais atores envolvidos e caracterizar sua influência (ação e interação) no sucesso ou fracasso da implementação; e b) lentes de análise das relações humanas, política, estrutural e sistêmica, propostas por Yanow (1990) e utilizada por Camões (2013) em sua pesquisa. A pesquisa realizada é descritiva, exploratória e de natureza qualitativa. A estratégia de investigação utilizada foi o estudo de casos múltiplos, uma vez que a análise foi realizada em dois campi do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas. Para o tratamento de dados foi utilizada a técnica de análise de conteúdo. Os resultados permitem concluir que: a) a discricionariedade e autonomia dos responsáveis pelo processo de implementação na instituição ficam limitadas a atender demandas pontuais encaminhadas pelos próprios destinatários da política e seus dirigentes de suas unidades ou da Reitoria, sem um acompanhamento, gerenciamento ou avaliação dessas ações; e b) a influência dos responsáveis pelo processo de implementação da PNDP tem sido tanto positiva quanto negativa. Positiva no sentido desses atores não fazerem restrições à participação dos servidores nas ações de capacitação; e negativa no sentido de não disseminarem e executarem as estratégias de implementação da PNDP previstas nos documentos regimentais da Instituição, ficando na dependência de ações pontuais de capacitação.